



**X COLÓQUIO
INTERNACIONAL**
"Educação e Contemporaneidade"
22 a 24 de Setembro de 2016
São Cristóvão/SE - Brasil



ISSN: 1982-3657

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

WILLAMS DOS SANTOS RODRIGUES LIMA

POLYANA MARQUES LIMA RODRIGUES

MARIA APARECIDA PEREIRA VIANA

EIXO: 6. ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

Resumo: Este artigo enfatiza os resultados de uma pesquisa realizada no Curso de Pedagogia, na Modalidade a Distância, em uma Universidade Pública Federal do Estado de Alagoas. Teve por finalidade analisar quais os desafios enfrentados por professores e alunos no processo ensino-aprendizagem. A metodologia baseou-se na pesquisa qualitativa, com a abordagem no estudo de caso. Para o desenvolvimento deste estudo, realizou-se entrevistas semiestruturadas com professores e alunos, totalizando 44 sujeitos do polo Maceió, buscando respostas ao processo de ensino-aprendizagem por meio da Educação a Distância (EaD). A relevância desta pesquisa consiste em sensibilizar os sujeitos da referida instituição de ensino superior sobre a importância do processo de ensino-aprendizagem, bem como a superação das dificuldades encontradas na EaD, visando melhorias nas práticas didático-metodológicas.

Palavras-chave: Formação de professores. Ensino-aprendizagem em EaD. Desafios e possibilidades. **Abstract:** This paper highlights the results of a study conducted in the Pedagogy Course, in the distance, in a Federal Public University of the State of Alagoas. Aimed to analyze which challenges encountered by teachers and students in the teaching-learning process. The methodology was based on qualitative research, with the approach in the case study. In the development of study, we carried out semi-structured interviews with teachers and students, totaling 44 subjects polo Maceio, seeking answers to the

teaching-learning process through of Distance Education (DE). The relevance of research is to sensitize the subjects of the institution of higher education on the importance of teaching-learning process, as well as overcoming the difficulties found in Distance Education, seeking improvements in methodological didactic practices.

Key-words: Teacher training. Teaching-learning in Distance Education. Challenges and possibilities.

Introdução A Educação a Distância (EaD) tem tido uma crescente credibilidade. Isso é perceptível pelo aumento na procura por tal modalidade. Uma das razões é seu caráter flexível e autônomo, que facilita o alcance à informação e o acesso à comunicação, como, também, pelas metodologias aplicadas, com diversas ferramentas tecnológicas que auxiliam o processo educativo. É possível observar que, atualmente, boa parte das pessoas busca, cada vez mais, ter uma formação profissional e/ou tecnológica e a EaD, com suas diversas ferramentas, contribui com a construção dessa sociedade que passou a ser nomeada de Sociedade do Conhecimento. Nesse sentido, pesquisas já realizadas acerca desta modalidade educacional, de maneira geral, têm mostrado o crescente número de usuários da EaD, em diversas áreas de formação. No entanto, se faz necessária uma avaliação desse crescimento, pela qualidade da formação que está sendo ofertada. Nessa perspectiva, este artigo é fruto de uma pesquisa realizada no curso de Pedagogia, na Modalidade de Educação a Distância, em uma Instituição Pública Federal de Alagoas. A referida investigação foi pautada nas discussões em torno da formação inicial de professores por meio da Educação a Distância, buscando investigar quais os desafios enfrentados por professores e alunos no processo de ensino-aprendizagem. Para estudar esses aspectos, a metodologia utilizada baseou-se na pesquisa qualitativa, com abordagem no estudo de caso (CHIZZOTTI, 2010), visto ser uma estratégia que possibilita que os sujeitos sejam examinados com mais profundidade e cuidado. Nesse sentido, como base para a fundamentação desta investigação, bem como das análises, nos amparamos em autores como: Freire (1981); Guarezi e Matos (2009); Silva (2010); Moran (2013); Mill e Pimentel (2013); Valente (2013); Preti (2013); Espíndola e Nascimento (2014); entre outros importantes que estarão expostos no decorrer desta pesquisa. Os sujeitos interlocutores envolvidos na pesquisa foram professores e alunos do Curso de Pedagogia/EaD da referida instituição. Os alunos, por serem os atores principais em formação inicial; os professores, por assumirem a docência, ministrando aulas no destacado curso. Contudo, esperamos com os resultados desta

investigação, não esgotar os estudos referentes a formação inicial do professor, na instituição, nem mesmo, ao processo de ensino-aprendizagem em EaD, mas iniciar novas discussões com tais perspectivas, a fim de garantir uma educação de qualidade para os sujeitos que procuram tal modalidade para concluir um curso em nível superior. **Metodologia** Este estudo fundamenta-se na pesquisa qualitativa, por envolver a obtenção de dados descritivos, através do contato direto com a situação estudada. Para tanto, contamos com a participação de quarenta e quatro (44) sujeitos (professores e alunos) envolvidos diretamente com a EaD, na referida instituição de ensino superior, participantes ativos no funcionamento do curso, nesta modalidade, de forma que pudéssemos ter um conhecimento mais aprimorado, a fim de que o posicionamento não causasse interferência nos resultados obtidos. A escolha pela abordagem de estudo de caso se deu por ser uma estratégia que possibilita que os sujeitos sejam examinados com mais profundidade e cuidado, sem que haja interferência no comportamento deles, para que, assim, pudéssemos analisar situações cotidianas e, então, realizar uma avaliação de tal realidade, com intenção de apresentar uma proposta para uma possível melhoria. Do ponto de vista de Chizzotti (2010, p. 102): “O estudo de caso é tomado como unidade significativa do todo e, por isso, suficiente tanto para fundamentar um julgamento fidedigno quanto propor uma intervenção”. Desse modo, a partir da coleta e análise dos dados relevantes sobre os sujeitos, buscamos compreender como ocorre o processo de ensino-aprendizagem por meio da educação a distância. De forma complementar, Gil (2010, p. 47) destaca que o estudo de caso é “[...] um estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento [...]”. A pesquisa foi realizada em uma Instituição de Ensino Superior Pública Federal do Estado de Alagoas, no Curso de Pedagogia a distância, no polo Maceió. A opção por tal polo se deu por se situar na capital do estado, de forma que a pesquisa pôde obter dados com sujeitos que vivem realidades possivelmente igualitárias. Os dados foram coletados por meio da utilização de questionários (*online* e impresso) com perguntas abertas e fechadas. De posse dos dados foram iniciadas, então, as análises e as discussões dos resultados, fundamentando-os à luz das contribuições dos teóricos da área da educação, especialmente na área da EaD e das TIC, no âmbito da formação de professores. Como abordagem de análise para os resultados desta investigação foi utilizado o estudo de caso, visto que nos possibilitou a coleta e os registros obtidos por meio de dados particulares, no que se refere à pesquisa. Visto desse ângulo,

O estudo de caso é uma caracterização abrangente para designar uma

diversidade de pesquisas que coletam e registram dados de um caso particular ou de vários casos a fim de organizar um relatório ordenado e crítico de uma experiência, ou avaliá-la analiticamente, objetivando tomar decisões a seu respeito ou propor uma ação transformadora (CHIZZOTTI, 2010, p. 102). Nesse contexto, a tomada de decisão, a respeito do que está sendo pesquisado, é muito importante, quando se propõe uma atuação para transformar o que, por ventura, pode estar vivenciando certas dificuldades. Desse modo, apresentamos, a seguir os resultados e as discussões da pesquisa, nos quais, o leitor poderá compreender, por meio das respostas dos professores e alunos da instituição pesquisada, o que pensam a respeito do processo de ensino-aprendizagem. **A EaD e o processo de ensino-aprendizagem: o que pensam os professores** A educação na modalidade a distância tem-se destacado e, cada vez mais, vem ganhando forças no sentido de atender as necessidades relacionadas, oportunizando o acesso de muitos estudantes à educação superior. Tem atingido um número de alunos cada vez maior, mesmo enfrentando as dificuldades que lhe são postas no processo de ensino-aprendizagem. Do ponto de vista de Mill e Pimentel (2013, p. 16),

A EaD se beneficia dessas possibilidades de levar informações ao sujeito em sua singularidade e em seu tempo-espço particular de vida (unidade demográfica), pois, pela telemática, localiza-se (sic) os estudantes e professores onde estiverem e quando, criando a oportunidade de comunicação e discussão de determinado tema [...].

Nesse sentido, um dos pontos mais discutidos e destacados na educação a distância é a aprendizagem autônoma por parte do discente, visto que se trata de uma modalidade de ensino diferenciada do presencial e que alguns de seus usuários, tanto discente quanto docente têm, ainda, pouca experiência em relação a esse tipo de educação e manuseio dos equipamentos tecnológicos. A esse tipo de relação, se faz necessária uma análise dos pontos fundamentais, a respeito do processo de ensino-aprendizagem na educação a distância, bem como o que dizem os atores envolvidos na modalidade educacional da referida instituição. Assim, a partir dos questionários aplicados aos professores, para esta categoria, foi possível obter dados referentes ao processo formativo e de aprendizagem na

EaD, de uma maneira geral, e em aspectos relacionados a conteúdo e material didático, e também em relação à interação e comunicação no ensino-aprendizagem. Vejamos, então, o que relatam os professores a respeito de suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem:

"Trabalhar o gosto pela docência e a contribuição do entendimento da profissão" (Professor 3).

"Levar o aluno(a) do curso de pedagogia não só a aprender para melhorar seu nível de conhecimento, mas apreender, para contribuir futuramente de forma efetiva na educação de qualidade em escolas onde estiver inserido(a)" (Professor 9). A partir dessas duas falas, podemos analisar que esses professores, de fato, compreendem o sentido de contribuir com o processo de ensino-aprendizagem em EaD, pois, mostram a importância da docência e a relação entre teoria e prática. Nesse sentido,

[...] O desafio da educação de um modo geral, e em particular da EaD, está em criar condições para que, além da transmissão de informação, o processo de construção de conhecimento também ocorra. Isso implica no (sic) desenvolvimento de diferentes abordagens pedagógicas de EaD, contemplando tanto a transmissão de informação quanto a construção de conhecimento. (VALENTE, 2013, p. 25). Desse modo, destacamos a importante contribuição que esses docentes depositam na formação de seus alunos, no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem de cada um deles. Para Mill (2013, p. 49), "[...] é importante que a educação seja vista como um processo pedagógico constituído por docência e discência – isto é, ensino e aprendizagem (ou ensino-aprendizagem) intimamente articulados". Em outras palavras, o autor alerta o quanto é importante, para a ação educativa, o processo de ensino-aprendizagem, mas que precisam estar articulados com os saberes pedagógicos. É importante salientar, que para ocorrer um bom processo de ensino-aprendizagem será necessário, ainda, outro fator que contribui para a articulação entre professores e alunos; este se refere aos materiais didáticos utilizados por ambos, no decorrer da formação. A esse respeito, vejamos o que diz um dos professores sobre o material fornecido para seus alunos:

"*Procuro elaborar bons textos, atividades pertinentes à disciplina que leciono e manter um diálogo com os tutores e estudantes*" (Professor. 2). Pode-se perceber, nesta fala, que este professor é alguém que deve estar preocupado com o processo de ensino-aprendizagem como um todo, desde a elaboração do material utilizado na sua aula até a questão da comunicação entre todos os envolvidos no processo. E sabe-se que esta atenção aos conteúdos, bem como ao diálogo, é importante em um curso de EaD, considerando a distância física existente. A esse respeito, Espíndola e Nascimento (2014, p. 56) colocam que,

[...] as disciplinas e os conteúdos devem ser elaborados pelo professor e devem promover constante diálogo entre os envolvidos, estar de acordo com as necessidades dos alunos, estabelecer elos, promover relações e construção colaborativa, firmando assim, segurança e confiabilidade. É possível, então, saber que as questões colocadas como importantes pelo professor 2, tendo em vista os fatores que circundam a EaD, são fundamentais no processo formativo, em especial no que se refere à interação e ao material. Em concordância com tal aspecto, Preti (2013, p. 183) coloca que é preciso "[...] ter consciência que, ao produzir um material didático específico na EaD, estamos criando uma tecnologia que irá apoiar (ou não) o processo de aprendizagem do estudante", e o autor (idem) coloca este como um desafio para ser um professor-autor na EaD. De fato, a partir de tal colocação é possível entender que a formulação do material pelo professor é importante pela essência do conteúdo que é fundamental na formação dos estudantes, mas que, no entanto, essa não é tarefa fácil para os docentes, pelo fato da necessidade de conhecer o perfil e a necessidade de seus alunos. Sendo, então, a interação/comunicação um dos pontos necessários, no processo formativo da EaD, uma das questões colocadas aos professores que atuam no curso foi sobre a sua satisfação na comunicação com os alunos. Como resposta a questão foi observado que um total de 80% dos professores declararam estar satisfeitos com a comunicação, ou com a forma de comunicação, ou seja, é pertinente entender que o *Moodle* está sendo suficiente para esse contato com os alunos. Em contrapartida, 20% destes se disseram insatisfeitos. Apesar de ser uma menor parte da amostragem, há quem esteja insatisfeito, isso pode ser reflexo de uma fragilidade do sistema, apesar de amplo e cheio de

recursos. Nessa perspectiva, Silva (2010, p. 15) diz que “As mudanças viabilizadas pela comunicação digital fazem com que as práticas pedagógicas sejam constantemente repensadas, pois o conhecimento e a aprendizagem passaram a acontecer em todo momento e por meio de inúmeras possibilidades”. Consequentemente, constatou-se, por meio dos questionários aplicados, que os professores entrevistados responderam que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem, na EaD, da seguinte forma:

“Como professor, ao assumir turmas da EaD, trabalho para que a qualidade do curso seja equivalente aos cursos presenciais” (Professor 7).

“Propor a gestão participativa” (Professor 1). Vimos, portanto, a partir das falas dos entrevistados, que a contribuição se dá, apenas, com questões técnicas e não com propostas metodológicas para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos inseridos na EaD, do referido curso. A aprendizagem, seja ela no presencial, ou EaD, não se trata de uma competição de qualidade, pois ambas devem ocorrer de forma significativa, até porque são os mesmos professores que estão atuando nas duas modalidades de ensino. Do ponto de vista de Moran, (2013, p. 47):

[...] o professor incentiva a troca constante de informações, a comunicação, mesmo parcial (sic) resultados que vão sendo obtidos, para que todos possam se beneficiar dos achados dos colegas. É mais importante aprender através da colaboração, da cooperação, do que da competição. Observa-se, com isso, que, mais importante, do que a qualidade do curso na modalidade a distância, está a qualidade da aprendizagem dos alunos. Com esse contributo positivo, no processo de aprendizagem dos alunos, automaticamente, o curso terá sua qualidade adequada, pois uma depende da outra. **A EaD e o processo de ensino-aprendizagem: o que pensam os alunos** Os alunos, atualmente, são considerados sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem; não estão mais na posição de apenas receber o conhecimento que lhe é transmitido, mas colocam-se como sujeitos que buscam esse conhecimento e, especialmente na EaD, os alunos precisam ser autônomos e autores na sua formação. Dentro desse aspecto de formação, os alunos foram indagados sobre a importância de existir o

Curso de Pedagogia na modalidade a Distância na Universidade em que se realizou o estudo. De forma unânime, os estudantes pesquisados declararam ser importante por possibilitar que as pessoas, que não têm tempo, ou disponibilidade, possam ter uma formação em nível superior. A seguir o leitor poderá observar as respostas de alguns alunos.

"É uma oportunidade ímpar para aqueles que como eu não podem estar presentes em sala de aula todos os dias". (Aluno 1).

"É importante pois dá oportunidade aos alunos que não têm tempo para estudar durante a semana devido ao trabalho ou outras atividades pessoais". (Aluno 13).

"É muito importante, pois possibilita que algumas pessoas que trabalham a terem uma formação universitária". (Aluno10). Em consonância a essas colocações, Carvalho (2007, p. 3) afirma que "A flexibilidade dos horários, a não obrigatoriedade da frequência diária, a utilização do computador como ferramenta, entre outros elementos, amplia (sic) consideravelmente o leque de pessoas que podem incluir-se em um processo de formação institucional". Com efeito, esses posicionamentos dos alunos e a ideia da autora circundam em torno do mesmo eixo: a oportunidade para quem não tem tempo, e dentro desse contexto, mais uma vez, se trata da questão da flexibilidade na realização das atividades. Tendo em vista que parte dos alunos do curso já atua em sala de aula, outra dimensão da questão formativa deles é sobre a articulação dos conteúdos, das teorias estudadas com as suas práticas diárias. De acordo com Silva (2010, p. 64), "A práxis educativa constitui, portanto, uma práxis de aprendizagem contínua que envolve sempre o conjunto de todos os saberes que o educador possui". Portanto, compreende-se, como essencial, que os que estão em formação consigam fazer essa relação entre os saberes adquiridos e as necessidades dos seus alunos em sala de aula. A seguir, o leitor poderá ver o que os sujeitos pesquisados dizem sobre a possibilidade de fazer essa articulação.

"Em parte, porque em relação ao aluno, você consegue observar certos comportamentos, mas em outros conteúdos apresenta-se uma grande distância da realidade vivida". (Aluno 28).

"Sim. Através das aulas, interação com os colegas e as diversas realidades é possível fazer uma ponte e contextualizar os conteúdos". (Aluno 16)

"Sim. Tanto os professores trazem essa visão do teórico e prático, quanto a troca de experiências dos colegas". (Aluno 9).

Percebe-se nestas falas que os sujeitos dizem conseguir fazer essa articulação, seja pela aprendizagem dos conteúdos, seja pela interação e troca de experiências com os colegas. Logo, conseguem refletir no que aprendem e transpor para suas atividades profissionais. Nesse aspecto, é conveniente lembrar o postulado de Paulo Freire na ação-reflexão-ação, talvez não dessa maneira, exatamente, mas na essência, trazendo, pois, esse fator de que os sujeitos da pesquisa conseguem refletir seus aprendizados e percebê-los na sua prática. Dessa forma, Freire (1981, p. 16) diz que "A primeira condição para que um ser possa assumir um ato comprometido está em ser capaz de agir e refletir". Nessa perspectiva é possível considerar que na formação que recebem, os alunos do curso de pedagogia da EaD estão sendo provocados a direcionar seus olhares para a realidade em que atuam, ou que irão atuar, de forma que, na medida em que estudam as teorias relacionam e dialogam com as experiências vivenciadas. O diálogo, mais uma vez, aparece como um ponto chave, fazendo-se perceber que a interação entre os sujeitos inseridos nesta modalidade educacional é de suma importância. A esse respeito, Guarezi e Matos (2009, p. 90) colocam que "[...] Ao articular um bom processo de comunicação as barreiras espaço-temporais serão minimizadas, bem como o aprendiz se sentirá menos solitário [...]". E, dessa forma, ao estar em contato e se relacionando com os demais, e se sentindo menos solitário, será favorecido na sua aprendizagem. Desse modo, o homem é capaz de se relacionar de forma a se imaginar no lugar do outro, e essa relação não se dá apenas com o outro, mas com o mundo. E assim transcorre sua formação (FREIRE, 1981). Portanto, é possível ter consciência de que, fazendo a relação das teorias estudadas com a prática educativa, os alunos conseguem se desenvolver melhor, e, substancialmente, quando compartilham vivências e se relacionam com os demais estudantes do curso, podendo ajudar e ser ajudado na real compreensão de um dado conteúdo. Outro fator que merece destaque, aqui, é referente à comunicação entre os atores da educação a

distância. Sabe-se que a maior parte da comunicação se dá por meio do ambiente, ou seja, a distância. Com isso, foi questionado aos alunos sobre a satisfação no tocante a comunicação com os professores. Sabendo que a comunicação desses sujeitos se dá por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), uma vez que o curso funciona a distância, pode-se observar que, na relação entre alunos e professores, os alunos ficam divididos entre satisfeitos e insatisfeitos com essa comunicação. De forma que 16% se declara satisfeito com essa comunicação, mediada em maior número pelo *Moodle*, e 19% se diz insatisfeito. Com isso, entende-se que algo está faltando para que ocorra um bom retorno no diálogo entre ambos, talvez pelo modo como se dá essa comunicação ou pelo recurso com o qual se realiza. A partir dessa ideia, é possível saber que professores e alunos precisam atribuir novas formas de comunicação para melhorar suas práticas pedagógicas, de forma que a satisfação não venha apenas de um lado, mas que todos se sintam satisfeitos. Nesse sentido, "O avanço tecnológico das últimas décadas garantiu novas formas de uso das TICs (sic) para a produção e propagação de informações, a interação e a comunicação em tempo real, ou seja no momento em que o fato acontece [...]" (KENSKI, 2007, p. 28). Em outras palavras, é possível saber que esse avanço tecnológico pode propiciar aos alunos um melhor desenvolvimento, no que diz respeito à comunicação em tempo real, ou seja: no momento em que o aluno estiver estudando e não conseguir compreender algo, poderá, com uso de ferramentas tecnológicas comunicacionais, enviar mensagem, tirar dúvidas com o professor, e também com os demais colegas, o que pode potencializar a aprendizagem. Pode-se perceber, portanto, que muitos são os fatores que envolvem o processo de ensino-aprendizagem e, crucialmente, na educação a distância, que requer mais dedicação dos alunos, mais atenção e preocupação do professor e, como colocado, uma comunicação que de fato contribua durante o processo de formação. De acordo com Guarezi e Matos (2009, p. 93) "Cada vez mais, os sistemas tem (sic) buscado atender aos diferentes estilos de aprendizagem e as (sic) diferentes realidades do seu público-alvo". Esses pontos são cruciais, quando realizados de forma concreta, com vistas aos sujeitos envolvidos, contribuem, de forma real, para a efetivação dessa formação.

Considerações finais Este estudo foi conduzido a investigar, as dificuldades enfrentadas por professores e alunos do Curso de Pedagogia, na

modalidade a distância em uma instituição federal de Alagoas, no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem. A partir dos dados coletados e analisados, no desenvolvimento deste estudo, foi possível perceber que – apesar das dificuldades apontadas – a modalidade EaD vem passando por momentos evolutivos no aspecto tecnológico, bem como no avanço das TIC que estão sendo aplicadas nos espaços educacionais e, especialmente no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem na educação a distância em nível superior, que foi o foco da pesquisa. Em contrapartida, ficou claro, também, que, mesmo nesse cenário de avanços, na instituição existe, ainda, a deficiência quanto ao uso dos aparatos tecnológicos, falta algo, pois não basta ter as TIC ao seu dispor. É preciso ter ciência de que a simples inclusão dessas ferramentas, por si só, não muda a dinâmica do processo, nem contribui para a educação no sentido de aprendizagem. Dentre tantas problemáticas, um outro aspecto importante, o qual destacamos aqui, é a questão do processo de ensino-aprendizagem, voltando para o fator do conteúdo, da articulação que os alunos fazem da teoria, vista em sua formação, com a sua prática. Temos considerado este, um aspecto positivo, pois quando os próprios alunos dizem que conseguem e que seus professores já trabalham para que façam essa articulação, de modo que os conteúdos não ficam apenas tidos para passar de cada período e chegar a “conquista do diploma”. Vemos, portanto, que esta pesquisa mostra algumas problemáticas de teor logístico, como o fatores de interação e comunicação que, por si só, é um eixo de suma importância para realização das aulas em EaD, aplicação e uso de tecnologias que são ferramentas de realização, em maior parcela, das aulas nessa modalidade. Contudo, os resultados da pesquisa nos mostraram que o processo de ensino-aprendizagem por meio da educação a distância, na referida instituição estudada, se encontra defasado e, que o processo investigado, tem mostrado que são muitos os desafios encontrados por professores e alunos, de modo geral, o que tem dificultado a aprendizagem. Sabemos que uma parcela desses desafios surgem por conta do abandono administrativo/pedagógico por parte dos órgãos competentes, seja de nível municipal, estadual ou federal, o que tem dificultado o andamento de algumas atividades. Mas, também, compreendemos que a outra parcela cabe à instituição em estabelecer competências adequadas ao sistema educacional interno, para possibilitar uma educação de qualidade a seus

usuários. Contudo, o que se pretendeu com esta investigação, não foi esgotar os estudos referentes às indagações desta pesquisa, mas iniciar novas discussões a respeito da formação inicial de professores, por meio da educação a distância, quando os principais meios para esse processo são as variadas ferramentas tecnológicas. Esperamos que muitos outros estudos surjam, para que possam incrementar essa investigação, no tocante à formação, garantindo uma educação de qualidade para os agentes, usuários da EaD, na instituição de nível superior que serviu de *lócus* para a investigação, bem como a todas que se fizerem necessárias devidas mudanças em seu percurso educacional.

Referências CARVALHO, A. B. Os Múltiplos Papéis do Professor em Educação a Distância: Uma Abordagem Centrada na Aprendizagem In: ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL DO NORTE E NORDESTE, 18, 2007, Maceió. **Anais...** Maceió: EDUFAL, 2007. CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 11 ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. ESPÍNDOLA, C. da S. O; NASCIMENTO, R. S. O professor, a disciplina e os conteúdos na EaD. In: COELHO, Francisco José Figueiredo; Velloso, Andrea (Org.). **Educação a distância: história, personagens e contextos**. Curitiba: CRV, 2014. p. 51-57. FREIRE, P. **Educação e mudança**. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981. GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed., São Paulo: Atlas, 2010. GUAREZI, R. de C. M; MATOS, M. M. **Educação a distância sem segredos**. Curitiba: Editora Ibpex, 2009. KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: um novo ritmo da informação**. Campinas: editora Papyrus. 2007. MILL, D; PIMENTEL, N. M. Ensino, aprendizagem e inovação em educação a distância: desafios contemporâneos dos processos educacionais In: MILL, Daniel Ribeiro Silva; PIMENTEL, Nara Maria (Org.). **Educação a distância: desafios contemporâneos**. São Carlos: EdUFSCar, 2013. p. 13-23. MILL, D. Das inovações tecnológicas às inovações pedagógicas: considerações sobre o uso de tecnologias na educação a distância. In: MILL, Daniel Ribeiro Silva; PIMENTEL, Nara Maria (Org.). **Educação a distância: desafios contemporâneos**. São Carlos: EdUFSCar, 2013. p. 43-57. MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2013. PRETI, O. Material didático impresso na educação a distância. In: MILL, Daniel Ribeiro Silva; PIMENTEL, Nara Maria(Org.). **Educação a**

distância: desafios contemporâneos. São Carlos: EdUFSCar, 2013. p. 164-183. SILVA, A. V. da. A articulação entre teoria e prática na construção do conhecimento pedagógico do conteúdo. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 10, n. 112, p. 58-66, set. 2010. Disponível em <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/10366/5969>>.

Acesso em: 16 dez. 2015. VALENTE, J. A. O papel da interação e as diferentes abordagens pedagógicas de educação a distância. In: MILL, Daniel Ribeiro Silva; PIMENTEL, Nara Maria (Org). **Educação a distância: desafios contemporâneos.** São Carlos: EdUFSCar, 2013. p. 25-41.

* Graduanda no Curso de Pedagogia, pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL. poly90lima@hotmail.com

** Graduando no Curso de Pedagogia, pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL. Willams.rodrigues@hotmail.com

*** Professora universitária no Curso de Pedagogia – UFAL. Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. vianamota@gmail.com

Recebido em: 28/04/2016

Aprovado em: 08/05/2016

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Metodo de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: